

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

CNPJ. : 00.081.906/0001-88

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS****Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 05 de maio de 2017

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Ricardo Roberto Monello
Contador
CRC/SP 161.144/0-3
CNAI - 1619



Instituto
Socioambiental

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

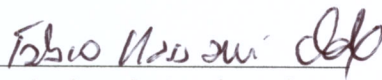
| ATIVO | Nota explicativa | 2016 | 2015 | PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO | Nota explicativa | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 23.899.533 | 19.144.216 | Fornecedores | | 711.658 | 615.208 |
| Contas a receber de projetos | 6 | 38.840.032 | 11.087.189 | Férias e encargos sociais | | 1.017.672 | 961.836 |
| Outras contas a receber | | 187.839 | 140.870 | Obrigações fiscais e sociais | 8 | 381.302 | 330.939 |
| Adiantamentos diversos | | 530.577 | 442.083 | Outras contas a pagar | | 227.464 | 70.469 |
| Estoques | | 258.416 | 71.165 | Recursos vinculados a projetos | 9 | 56.002.130 | 24.436.729 |
| Despesas do exercício seguinte | | - | - | Total do passivo circulante | | 58.340.226 | 26.415.181 |
| Total do ativo circulante | | 63.716.399 | 30.885.524 | NÃO CIRCULANTE | | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | | Provisão para contingências | 10 | 72.133 | 88.275 |
| Imobilizado | 7 | 2.707.376 | 2.451.668 | Total do passivo não circulante | | 72.133 | 88.275 |
| Intangível | 7 | 44.830 | 51.526 | PATRIMONIO LÍQUIDO | | | |
| Total do ativo não circulante | | 2.752.205 | 2.503.194 | Patrimônio Social | 12 | 2.553.214 | 2.317.964 |
| | | | | Fundo institucional | 14 | 1.258.733 | 711.484 |
| | | | | Fundo estatutário | 13 | 3.834.337 | 3.620.563 |
| | | | | Superávit do exercício | | 409.963 | 235.250 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 8.056.246 | 6.885.261 |
| Total do ativo | | 66.468.604 | 33.388.717 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 66.468.604 | 33.388.717 |

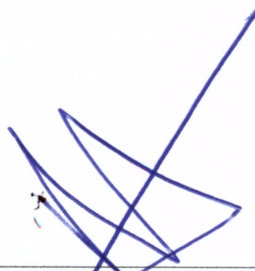
Instituto Socioambiental
Fabio Massami Endo
Coordenador de Administração
CPF 293.160.488-77

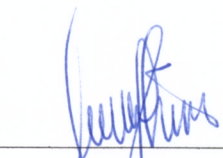
Instituto Socioambiental
Sandra Mara Ribeiro
Contadora
CRC 1SP 192.190/O-1
CPF 259.822.418-30

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstração de resultado do período
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

| | Nota explicativa | 2016 | 2015 |
|-----------------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| RECEITAS | | | |
| Nacionais | 15 | 8.975.519 | 8.942.129 |
| Estrangeiras | 16 | 19.929.950 | 15.625.836 |
| Vendas de Produtos e Serviços | 17 | 188.964 | 91.431 |
| Financeiras | | 1.965.626 | 1.243.212 |
| Outras | 18 | <u>354.807</u> | <u>544.336</u> |
| | | <u>31.414.866</u> | <u>26.446.943</u> |
| DESPESAS | | | |
| Coordenação geral | | 874.683 | 786.940 |
| Serviços e atividades permanentes | | 4.154.234 | 3.666.521 |
| Programas regionais e nacionais | | 22.959.628 | 18.640.177 |
| Temas | | 121.591 | 118.215 |
| Projetos Especiais | | 1.604.817 | 1.982.329 |
| Núcleos de ação global | | 8.440 | - |
| Outras | | 1.281.511 | 1.017.510 |
| | 19 | <u>31.004.903</u> | <u>26.211.693</u> |
| Superávit do exercício | | <u>409.963</u> | <u>235.250</u> |


 Instituto Socioambiental
 Fabio Massami Endo
 Coordenador de Administração
 CPF 293.160.488-77


 Instituto Socioambiental
 André J. Ayres Villas-Bôas
 Secretário Executivo
 CPF 013.109728-85


 Instituto Socioambiental
 Sandra Mara Ribeiro
 Contadora
 CRC 1SP 192.190/O-1
 CPF 259.822.418-30

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

| | Patrimônio social | Fundo institucional | Fundo estatutário | Superávit (déficit) do exercício | Total |
|---|----------------------|------------------------|----------------------|--|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 2.154.679 | 259.941 | 3.491.378 | 163.284 | 6.069.282 |
| Incorporação ao patrimônio social | 163.284 | | | (163.284) | - |
| Constituição do fundo institucional | | 336.851 | | | 336.851 |
| Constituição do fundo estatutário | | | 14.492 | | 14.492 |
| Incorporação a Fundo | | - | 229.385 | | 229.385 |
| Transferência entre contas | | 114.693 | (114.693) | | - |
| Superávit do exercício | | | | 235.250 | 235.250 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 2.317.964 | 711.484 | 3.620.563 | 235.250 | 6.885.261 |
| Ajuste de exercício anterior | 0 | | | | - |
| Ajuste de Auditoria | 0 | | | | - |
| Incorporação ao patrimônio social | 235.250 | | | (235.250) | - |
| Constituição do fundo institucional | | 333.475 | | | 333.475 |
| Constituição do fundo estatutário | | | 0 | | - |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | 0 | 427.548 | | 427.548 |
| Transferência entre contas | | 213.774 | (213.774) | | - |
| Déficit do exercício | | | | 409.963 | 409.963 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 2.553.214 | 1.258.733 | 3.834.336 | 409.963 | 8.056.246 |





INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

| | 2016 | 2015 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit do exercício | 409.963 | 235.250 |
| Ajustes para reconciliar o resultado líquido: | | |
| Depreciação e amortização | 571.431 | 488.049 |
| Acréscimo ao Fundo institucional | 547.249 | 451.543 |
| Acréscimo ao Fundo estatutário | 213.774 | 129.185 |
| Provisão para contingências | (16.142) | (60.442) |
| Valor residual de imobilizado baixado | 112.212 | 63.953 |
| | <u>1.838.486</u> | <u>1.307.538</u> |
| (Aumento) redução dos ativos | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber | (27.797.963) | (7.768.291) |
| Adiantamentos diversos e estoques | (275.339) | (45.210) |
| Despesas do exercício seguinte | - | 85.840 |
| | <u>(28.073.302)</u> | <u>(7.727.662)</u> |
| Aumento (redução) dos passivos | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | 96.450 | 191.025 |
| Férias e encargos sociais | 55.836 | 172.281 |
| Outras obrigações | 154.738 | (21.835) |
| Obrigações fiscais e sociais | 50.363 | 51.669 |
| Recursos vinculados a projetos | 31.565.402 | 12.664.931 |
| | <u>31.922.788</u> | <u>13.058.070</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 5.687.972 | 6.637.947 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Acréscimos de imobilizado e intangível | (932.654) | (747.127) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | (932.654) | (747.127) |
| (REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES | <u>4.755.318</u> | <u>5.890.820</u> |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 19.144.216 | 13.253.396 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | <u>23.899.533</u> | <u>19.144.216</u> |
| (REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES | <u>4.755.318</u> | <u>5.890.820</u> |



**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais - R\$)**

1. Aspectos institucionais

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede em São Paulo – SP e sub-sedes em Brasília – DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus – AM, Boa Vista – RR, Eldorado – SP, Canarana – MT e Altamira - PA. A Entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa às suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2 Base de preparação

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2016, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, especialmente Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.



2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão de risco financeiro (nota 4), o valor residual do ativo imobilizado (nota 7) e a provisão para contingências (nota 10).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos



A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Contas a receber de projetos e outras contas

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Estoques

Os estoques correspondentes a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliados pelo custo unitário de impressão. Os estoques adquiridos com recursos próprios são valorizados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.



c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

O software adquirido que faz parte integrante do funcionamento de um equipamento é capitalizado como parte daquele ativo.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização acumuladas são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

| | |
|---|------|
| Prédios | 4 % |
| Veículos, equipamentos de informática, embarcações, sistemas e programas | 20 % |
| Máquinas e equipamentos, instalações, equipamentos de comunicação e móveis e utensílios | 10 % |

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um



evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

e) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

g) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

g) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

h) Doações e contribuições

As doações e contribuições financeiras recebidas são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.



4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 23.899.533 | 19.144.216 |
| Contas a receber de projetos | 38.840.032 | 11.087.189 |
| Outras contas a receber | 187.839 | 140.870 |
| Adiantamentos diversos | 530.577 | 442.083 |
| Estoques | 258.416 | 71.165 |
| | 63.714.143 | 30.885.524 |

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2016 um ativo circulante de R\$63.716.398 (R\$ 30.885.524 em 2015) para um passivo circulante de R\$58.340.226 (R\$ 26.415.181 em 2015), o que representa uma liquidez de R\$5.376.172 (liquidez de R\$ 4.470.343 em 2015).

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é um dos componente mais relevantes do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2016 | 2015 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 274.562 | 138.464 |
| Aplicações financeiras | 23.624.971 | 19.005.752 |
| Total | 23.899.533 | 19.144.216 |



6. Contas a receber de projetos

A Entidade contabiliza no ativo circulante os gastos despendidos com projetos cujos recursos ainda não foram recebidos dos respectivos Convênios ou Financiadores. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$ 767.418 (R\$ 587.418 em 2015).

Consideramos as ordens de câmbio do exterior recebidas ao final do exercício de 2016 e não convertidas para real até o encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$ 1.034.481 (R\$ 7.764.087 em 2015).

Para o exercício de 2016 reconhecemos R\$ 37.038.133 referente a projetos com BNDES(2016 a 2020), IPAM(2016 a 2017), FASTENOPFER(2016 a 2017), PORTICUS(2017 a 2018), UNIÃO EUROPEIA(2016 a 2020) e RFN(2017), de acordo com o valor aprovado nos respectivos contratos de financiamento (R\$ 2.735.684 em 2015 – BNDES).

7. Imobilizado e intangível

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2015

| Descrição | 01.01.2015 | Adições | Baixas | 31.12.2015 |
|-----------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Terrenos | 13.000 | - | - | 13.000 |
| Prédios | 1.234.477 | - | - | 1.234.477 |
| Máquinas e equipamentos | 683.257 | 266.520 | (58.245) | 891.532 |
| Veículos | 895.699 | 164.365 | (69.000) | 991.064 |
| Móveis e utensílios | 102.306 | 18.955 | (1.108) | 120.153 |
| Instalações | 3.980 | - | - | 3.980 |
| Equipamentos de informática | 1.431.623 | 152.962 | (41.943) | 1.542.643 |
| Embarcações | 424.565 | 144.325 | - | 568.890 |
| Equipamentos de comunicação | 113.900 | - | - | 113.900 |
| Total | 4.902.807 | 747.127 | (170.296) | 5.479.639 |





Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2015

| <u>Descrição</u> | <u>01.01.2015</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>31.12.2015</u> |
|-----------------------------|--------------------|------------------|-----------------|--------------------|
| Prédios | (437.024) | (49.379) | | (486.403) |
| Máquinas e equipamentos | (283.282) | (62.214) | 2.871 | (342.625) |
| Veículos | (526.944) | (123.340) | 69.000 | (581.283) |
| Móveis e utensílios | (56.416) | (8.423) | 393 | (64.446) |
| Instalações | (3.980) | | | (3.980) |
| Equipamentos de informática | (968.760) | (172.979) | 34.079 | (1.107.661) |
| Embarcações | (330.957) | (49.076) | - | (380.033) |
| Equipamentos de comunicação | (50.382) | (11.157) | | (61.540) |
| Total | (2.657.744) | (476.569) | 106.343 | (3.027.970) |
| Valor líquido | 2.245.063 | 270.558 | (63.953) | 2.451.669 |

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2015

| <u>Descrição</u> | <u>01.01.2015</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>31.12.2015</u> |
|----------------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|
| Sistemas e programas | 82.132 | | - | 82.132 |
| Marcas e patentes | 44.830 | | | 44.830 |
| Total | 126.962 | - | - | 126.962 |

Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2015

| <u>Descrição</u> | <u>01.01.2015</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>31.12.2015</u> |
|----------------------|-------------------|-----------------|---------------|-------------------|
| Softwares | (63.956) | (11.480) | - | (75.436) |
| Total | (63.956) | (11.480) | - | (75.436) |
| Valor líquido | 63.956 | (11.480) | - | 75.436 |



Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2016

| Descrição | 01.01.2016 | Adições | Baixas | 31.12.2016 |
|-----------------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|
| Terrenos | 13.000 | - | - | 13.000 |
| Prédios | 1.234.477 | - | - | 1.234.477 |
| Máquinas e equipamentos | 891.532 | 477.249 | (64.367) | 1.304.414 |
| Veículos | 991.064 | 161.776 | (6.500) | 1.146.340 |
| Móveis e utensílios | 120.153 | 20.100 | (5.250) | 135.004 |
| Instalações | 3.980 | - | - | 3.980 |
| Equipamentos de informática | 1.542.643 | 221.376 | (115.542) | 1.648.477 |
| Embarcações | 568.890 | 41.040 | - | 609.930 |
| Equipamentos de comunicação | 113.900 | 11.113 | - | 125.013 |
| Total | 5.479.639 | 932.654 | (191.659) | 6.220.634 |

Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2016

| Descrição | 01.01.2016 | Adições | Baixas | 31.12.2016 |
|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|
| Prédios | (486.402) | (49.379) | - | (535.781) |
| Máquinas e equipamentos | (342.624) | (104.299) | 1.917 | (445.006) |
| Veículos | (581.283) | (152.460) | 6.500 | (727.243) |
| Móveis e utensílios | (64.446) | (8.853) | - | (73.299) |
| Instalações | (3.980) | - | - | (3.980) |
| Equipamentos de informática | (1.107.661) | (175.526) | 71.030 | (1.212.158) |
| Embarcações | (380.033) | (64.050) | - | (444.084) |
| Equipamentos de comunicação | (61.541) | (10.167) | - | (71.708) |
| Total | (3.027.970) | (564.734) | 79.447 | (3.513.258) |
| Valor líquido | 2.451.669 | 367.920 | (112.212) | 2.707.376 |

Intangível

Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2016

| Descrição | 01.01.2016 | Adições | Baixas | 31.12.2016 |
|----------------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|
| Sistemas e programas | 82.132 | - | - | 82.132 |
| Marcas e patentes | 44.830 | - | - | 44.830 |
| Total | 126.962 | - | - | 126.962 |

Cal
Jan



Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2016

| Descrição | 01.01.2016 | Adições | Baixas | 31.12.2016 |
|----------------------|-----------------|----------------|--------|-----------------|
| Softwares | (75.436) | (6.696) | - | (82.132) |
| Total | (75.436) | (6.696) | - | (82.133) |
| Valor líquido | 51.526 | (6.696) | - | 44.829 |

8. Obrigações fiscais e sociais

| | 2016 | 2015 |
|---|----------------|----------------|
| INSS – salários | 174.668 | 163.143 |
| INSS - serviços prestados | 22.177 | 8.321 |
| FGTS | 58.704 | 53.633 |
| Imposto de renda retido na fonte – salários | 82.052 | 73.677 |
| Imposto de renda retido na fonte – serviços prestados | 13.545 | 4.708 |
| Outros | 30.156 | 26.593 |
| Total | 381.302 | 330.075 |

9. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos contratados de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$56.002.130 (R\$ 24.436.728 em 2015), com a seguinte distribuição:

| FONTE NACIONAL | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-------------------|------------------|
| Fundações | 187.351 | 890 |
| Organização não governamental | 432.008 | 1.033.401 |
| Órgãos públicos | 11.988.833 | 5.626.612 |
| Órgãos privados | 1.081.004 | 1.065.921 |
| Outros | 2.792.279 | 1.990.589 |
| Subtotal | 16.481.475 | 9.717.413 |
| FONTE ESTRANGEIRA | 2016 | 2015 |
| Fundações | 11.221.777 | 13.670.539 |
| Organização não governamental | 717.885 | 898.982 |
| Órgãos públicos | | - |



| | | |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Órgãos privados | 145.859 | 149.794 |
| Institutos de pesquisa | 59.625 | - |
| Organismos Multilaterais | | - |
| Subtotal | 27.375.511 | 14.719.315 |
| Total | 56.002.130 | 24.436.728 |

Fonte de financiamento

2016

| | |
|---|------------|
| União Européia | 27.375.511 |
| BNDES | 11.235.689 |
| Gordon Betty Moore Foundation | 3.792.612 |
| Fundação MOTT | 3.677.312 |
| ED Environmental Defense | 2.405.236 |
| Fundos de Fortalecimento Programa Xingu (*) | 1.798.828 |
| Natura | 918.481 |
| Fundos de Fortalecimento Programa PPDS(*) | 769.883 |
| Fundos de Fortalecimento Institucional(*) | 618.197 |
| IPHAN | 597.622 |
| Fundação Ford | 501.346 |
| Porticus | 359.896 |
| Clua | 281.967 |
| Fundos de Fortalecimento RAISG(*) | 198.569 |
| IPAM | 196.746 |
| RockInRio | 146.466 |
| TFT - The Forest Trust | 145.859 |
| FNMC | 119.407 |
| CAFOD | 118.715 |
| Brasileiro Comércio | 108.327 |
| Ecociência | 90.659 |
| Iniciativa Verde | 87.579 |
| BEM TE VI | 64.899 |
| ICV | 61.253 |
| AFRAS | 54.795 |
| Roncador | 51.854 |
| Fastenopfer | 48.000 |
| Manos Unidas | 40.204 |
| Fundação Flora | 39.995 |



| | |
|--|--------|
| Fundos de Fortalecimento Programa Rio Negro(*) | 24.998 |
| Instituto Bacuri | 20.000 |
| FEHIDRO Fundo Estadual de Recursos Hídricos | 15.505 |
| CFDD/MJ | 11.520 |
| MEC | 9.090 |
| IMAFLOA | 5.821 |
| RFN - Fundação Rainforest da Noruega | 5.517 |
| Fundo Rotativo de Sementes | 2.342 |
| Fundação Banco do Brasil | 890 |
| Fundo Vale | 541 |

TOTAL

56.002.130

(*) Os Fundos de Fortalecimento são formados por recursos desvinculados (rendimentos de aplicações financeiras, prestação de serviços, doações, vendas de publicações e produtos) e serão utilizados em atividades ligadas ao objeto da instituição e sua diferença está ligada ao ordenamento de despesas de cada programa.

10. Provisão para contingências

A Entidade é sujeita a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza civil. Apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas.

11. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isento ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre o superávit apurado.

12. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit, da constituição e dos rendimentos do fundo estatutário e diminuído do déficit e da utilização do fundo estatutário, apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução da associação, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio entrará em liquidação, revertendo todos os seus bens e direitos a organização ou organizações da sociedade civil de interesse público de propósitos assemelhados, reconhecidas oficialmente como tal pelo Ministério da Justiça.

13. Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a, b e c do Estatuto social, serão destinados recursos para a constituição de um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembleia Geral. O Fundo financeiro será formado pela aplicação



de 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

Os recursos do Fundo estatutário estão aplicados em Certificado de Depósito Bancário - DI no Banco do Brasil e numa carteira de aplicações no Banco Safra. O rendimento líquido do exercício de 2016, contabilizado como acréscimo ao Fundo correspondeu ao valor de R\$427.548 (R\$ 229.385 em 2015), conforme decisão em Assembleia, 50% (R\$ 213.774) deste valor foi transferido para o Fundo de Incidência Política e Comunicação.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do Fundo estatutário era de R\$3.834.337 (R3.620.563 em 2015), enquanto o valor aplicado tinha o saldo de R\$4.048.111 (R\$ 3.605.496 em 2015), com uma diferença de R\$ 213.774 que corresponde ao valor de aporte do Fundo de Incidência Política e Comunicação, que deverá ser retirado da conta corrente do Fundo Estatutário.

14. Fundo institucional

Fundo constituído a partir do exercício de 2010 para fazer face ao pagamento da multa do FGTS no caso de desligamento de funcionários da Entidade. O cálculo foi inicialmente efetuado para os funcionários envolvidos em projetos específicos. A Entidade espera ampliar o valor desse Fundo de modo a minimizar no futuro os impactos financeiros que naturalmente ocorrem por ocasião do pagamento de verbas indenizatórias aos funcionários desligados. O valor será mantido em conta bancária específica de aplicação financeira e será utilizado exclusivamente no pagamento da multa do FGTS. O Fundo de Ações Estratégicas - Rio Negro foi constituído no ano de 2013 com recursos originados da venda do Barco Sebastião Borges para utilização em ações do Programa Rio Negro. Em 29 de maio de 2015 foi aprovado em assembleia a constituição do Fundo de Incidência Política e Comunicação e sua formação é composta de 50% valor dos rendimentos da conta do Fundo Estatutário, bem como a apropriação de até 50% dos rendimentos das contas dos Programas e ganhos de cambiais. Para o ano de 2016 os recursos de filiação foram vinculados a este fundo. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$1.258.733 (R\$ 711.484 em 2015) conforme distribuição abaixo:

| | 2016 | 2015 |
|--|------------------|----------------|
| Fundo FGTS | 35.049 | 31.666 |
| Fundo de Contingência - Rio Negro | 450.000 | 450.000 |
| Fundo de Incidência Política e Comunicação | 773.684 | 229.818 |
| | 1.258.733 | 711.484 |



15. Receitas nacionais

| | 2016 | 2015 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Organizações não governamentais | 2.773.168 | 4.534.024 |
| Órgãos públicos | 5.455.134 | 3.531.184 |
| Organizações privadas | 246.524 | 846.863 |
| Fundações | 369.515 | 58 |
| Organizações diversas | 131.178 | 30.000 |
| | 8.975.519 | 8.942.129 |

| FONTE DE FINANCIAMENTO | 2016 | 2015 |
|---|-----------|-----------|
| BNDES | 4.273.340 | 2.614.805 |
| Fundo Vale | 1.584.734 | 3.577.216 |
| BEM TE VI | 681.138 | 469.231 |
| Petrobras | 213.805 | 774.019 |
| FNMC | 446.665 | 233.927 |
| IPAM | 482.082 | 178.114 |
| FNMA | 177.178 | 349.424 |
| MEC | 269.194 | 150.956 |
| RockInRio | 283.927 | - |
| CFDD/MJ | 177.613 | 103.255 |
| IPHAN | 99.993 | 54.498 |
| Apoio às Iniciativas no Vale do Ribeira | 100.000 | - |
| Arapyaú | - | 100.000 |
| AJL | - | 100.000 |
| Instituto Bacuri | 24.770 | 67.703 |
| Fundação Flora | 85.588 | - |
| Doações diversas | 17.311 | 30.000 |
| Natura | 10.232 | 31.129 |
| Iniciativa VERde | 444 | 25.050 |
| Verthic | - | 24.783 |
| PNUD | - | 24.123 |
| CHEFS TABLE | 22.487 | - |
| Fundação Boticário | - | 16.905 |
| Instituto ATA | - | 16.710 |
| Brother | 13.868 | - |

SÃO PAULO (sede) Av. Higienópolis, 901 – 01238-001 São Paulo, SP, Brasil • tel: (11) 3515-8900 / fax: (11) 3515-8904 isa@socioambiental.org

BRASÍLIA SCLN 210, bloco C, sala 112 – 70862-530 Brasília, DF, Brasil • tel: (61) 3035-5114 / fax: (61) 3035-5121 isadf@socioambiental.org

MANAUS Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro, Centro – 69010-230 Manaus, AM, Brasil • tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502 isamao@socioambiental.org

BOA VISTA Rua Presidente Costa e Silva, 116, São Pedro – 69306-670 Boa Vista, RR, Brasil • tel: (95) 3224-7068 / fax: (95) 3224-3441 isabv@socioambiental.org

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA Rua Projetada 70, Centro – 69750-000 São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil • tel/fax: (97) 3471-1156 isarn@socioambiental.org

CANARANA Rua São Paulo, 202, Centro – 78640-000 Canarana, MT, Brasil • tel/fax: (66) 3478-3491 isaxingu@socioambiental.org

ELDORADO Av. Drº NUNO SILVA BUENO, 390, CENTRO – 11960-000 Eldorado, SP, Brasil • tel: (13) 3871-1697 isanbeira@socioambiental.org

ALTAMIRA Rua dos Missionários, 2589, Explanada do Xingu – 68372-030 Altamira, PA, Brasil • tel: (93) 3515-5749 isaterradomeio@socioambiental.org



| | | |
|--|------------------|------------------|
| FEHIDRO Fundo Estadual de Recursos Hídricos | 11.151 | - |
| PDA | - | 195 |
| FUNBIO | - | 58 |
| Roncador | - | 26 |
| TOTAL | 8.975.519 | 8.942.129 |

16. Receitas estrangeiras

| | 2016 | 2015 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Organizações não governamentais | 8106.367 | 6.038.888 |
| Fundações | 10.341.998 | 8.148.019 |
| Organizações públicas | 1.288.717 | 1.430.678 |
| Institutos de pesquisa | 180.176 | - |
| Organizações privadas | 3.935 | 8.250 |
| Multilaterais | 8.757 | |
| | 19.929.950 | 15.625.836 |

| FONTE DE FINANCIAMENTO | 2016 | 2015 |
|---|-----------|-----------|
| RFN - Fundação Rainforest da Noruega | 5.610.622 | 4.403.455 |
| Gordon Betty Moore Foundation | 3.972.611 | 1.522.561 |
| Porticus | 2.091.202 | 3.167.731 |
| Fundação Ford | 1.900.452 | 1.532.874 |
| ED Environmental Defense | 1.234.758 | 1.491.002 |
| Embaixada da Noruega | 1.288.717 | 1.430.678 |
| Fundação MOTT | 1.461.576 | 438.682 |
| Horizont 3000 - Organização Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento | 803.466 | 417.017 |
| CAFOD | 421.865 | 229.352 |
| Google | 187.078 | 223.119 |
| CLUA | 324.333 | - |
| NCA - Ajuda da Igreja da Noruega | - | 305.934 |
| Ecociência | 271.788 | - |
| WRI | - | 269.652 |



| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| IPAM | 180.176 | - |
| Goldman | 61.903 | 43.474 |
| ICCO - Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento | - | 105.045 |
| OAK | 38.880 | 30.125 |
| Manos Unidas | 64.884 | - |
| TFT - The Forest Trust | 3.935 | 8.250 |
| EC - Comissão Europeia | 8.757 | - |
| RRI - Rights and Resources Institute | 2.948 | 5.715 |
| Doações diversas | - | 960 |
| Fundación Avina | - | 209 |
| TOTAL | 19.929.950 | 15.625.836 |

17. Venda de produtos e serviços

| | 2016 | 2015 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Prestação de serviços | 58.100 | 38.864 |
| Venda de publicações | 47.519 | 46.834 |
| Venda de Produtos | 83.345 | 5.733 |
| | 188.96 | 91.431 |
| | 4 | |

18. Outras receitas

| | 2016 | 2015 |
|-----------------------------------|---------------|----------------|
| Doações de pessoas físicas | 204.86 | 110.580 |
| | 6 | |
| Doações de pessoas jurídicas | 11.704 | 108.654 |
| Resultado na venda do imobilizado | 33.337 | 22.000 |
| Filiação | 86.985 | 40.423 |
| Outros | 17.914 | 262.679 |
| | 354.80 | 544.336 |
| | 7 | |

19. DESPESAS

As despesas no valor de R\$31.004.903 (R\$ 26.211.693 em 2015) consideradas para distribuição por atividade estão demonstradas como segue:



| Por NATUREZA DE DESPESAS | 2016 | 2015 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal | 14.028.765 | 13.015.471 |
| Diárias | 123.907 | 64.991 |
| Serviços Terceiros Pessoa Física | 593.135 | 390.299 |
| Serviços Terceiros Pessoa Jurídica | 7.071.349 | 5.597.547 |
| Viagens /Deslocamentos | 2.539.777 | 2.103.704 |
| Material de consumo | 2.728.971 | 2.274.651 |
| Tributos e Tarifas | 683.690 | 657.680 |
| Repasse para organizações parceiras | 981.115 | 810.780 |
| Outras | 275.898 | 143.347 |
| Provisões | 1.267.011 | 599.168 |
| Depreciação | 571.431 | 487.085 |
| Custo das Mercadorias e Serviços | 39.977 | 6.801 |
| (-) Cofins - Creditos | | 1 |
| Doação De Ativo Imobilizado | 102.878 | 60.166 |
| Total | 31.004.903 | 26.211.693 |

| Por PROGRAMAS | 2016 | 2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| COORDENAÇÃO GERAL | 874.683 | 786.940 |
| Institucional | 315.805 | 191.195 |
| Orgãos Colegiados | 31.810 | 18.475 |
| Secretaria Executiva | 523.217 | 457.697 |
| Mesa De Coordenação | 3.850 | 119.574 |
| SERVIÇOS E ATIVIDADES PERMANENTES | 4.154.234 | 3.666.521 |
| Documentação | 542.334 | 499.703 |
| Geoprocessamento | 495.100 | 396.602 |
| Comunicação | 665.239 | 528.912 |
| Desenvolvimento Institucional | 260.095 | 249.689 |
| Administração E Finanças | 1.836.901 | 1.646.310 |
| Informática | 354.565 | 345.306 |
| PROGRAMAS REGIONAIS E NACIONAIS | 22.959.628 | 18.640.177 |
| Rio Negro | 5.479.180 | 4.742.311 |
| Programa Monitoramento De Áreas | 1.704.604 | 1.472.404 |

SÃO PAULO (sede) Av. Higienópolis, 901 – 01238-001 São Paulo, SP, Brasil • tel: (11) 3515-8900 / fax: (11) 3515-8904 isa@socioambiental.org

BRASÍLIA SCLN 210, bloco C, sala 112 – 70862-530 Brasília, DF, Brasil • tel: (61) 3035-5114 / fax: (61) 3035-5121 isadf@socioambiental.org

MANAUS Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro, Centro – 69010-230 Manaus, AM, Brasil • tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502 isamao@socioambiental.org

BOA VISTA Rua Presidente Costa e Silva, 116, São Pedro – 69306-670 Boa Vista, RR, Brasil • tel: (95) 3224-7068 / fax (95) 3224-3441 isabv@socioambiental.org

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA Rua Projetada 70, Centro – 69750-000 São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil • tel/fax: (97) 3471-1156 isarn@socioambiental.org

CANARANA Rua São Paulo, 202, Centro – 78640-000 Canarana, MT, Brasil • tel/fax: (66) 3478-3491 isaxingu@socioambiental.org

ELDORADO AV. DRº NUNO SILVA BUENO, 390, CENTRO – 11960-000 Eldorado, SP, Brasil • tel: (13) 3871-1697 isaribeira@socioambiental.org

ALTAMIRA Rua dos Missionários, 2589, Explanada do Xingu – 68372-030 Altamira, PA, Brasil • tel: (93) 3515-5749 isaterradomeio@socioambiental.org



Protegidas

| | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Programa Política E Direito | 2.625.796 | 1.577.802 |
| Socioambiental | | |
| Programa Vale Do Ribeira | 1.006.671 | 1.240.046 |
| Programa Xingu | 12.140.869 | 9.607.614 |
| Programa Mananciais | 2.509 | - |
| TEMAS | 121.591 | 118.215 |
| Povos Indígenas No Brasil | 121.591 | 118.215 |
| PROJETOS ESPECIAIS | 1.604.817 | 1.982.329 |
| Raisg | 791.486 | 842.182 |
| Bolsas De Especialização | 46.476 | 107.173 |
| Mobilização e Comunicação(*) | 62.591 | 266.463 |
| Projeto Das Águas | 438.642 | 531.696 |
| Mercado De Pinheiros | 96.672 | 39.934 |
| Campanha Institucional(*) | 17.192 | 55.884 |
| Projeto Plataforma Disponibilização | 85.666 | 89.798 |
| Acervo Isa | | |
| Cop | 14.259 | 49.201 |
| Fórum Amazônia Sustentável | 18 | - |
| Outros Projetos Especiais | 51.817 | - |
| NÚCLEOS DE AÇÃO GLOBAL | 8.440 | - |
| Brasil Socioambiental | 8.440 | |
| OUTRAS | 1.281.511 | 1.017.510 |
| Transitórias | 81.866 | 39.622 |
| Depreciação | 571.431 | 487.086 |
| Fundo Estatutário | 521.486 | 430.238 |
| Fundo De Reserva | 3.851 | 397 |
| Doação De Ativo Imobilizado | 102.878 | 60.166 |

Total **31.004.903** **26.211.693**

(*) Parte dos gastos referentes a estes Projetos Especiais foram transferidos para o Fundo de Incidências Políticas e Comunicação.



20. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos. Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pela Entidade.

21. Voluntariado

Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tem sido prestado no exercício de 2016, bem como seu valor justo podem ser descritos e estão registrados na Demonstração de Resultado do Período, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409 em seu item 19. Os trabalhos de colaboradores voluntários bem como o Conselho Fiscal não foram mensurados pois é necessária a definição de parâmetros claros para estabelecermos o valor que será utilizado para quantificar tal trabalho.

CÁLCULO DE VALORAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR

Exercício de 2016

| | |
|--|-----------------|
| nº de Reuniões do CD | 4 |
| total de participantes | 10 |
| quantidade de horas por reunião | 6 |
| A Total de horas dedicadas | 60 |
| valor R\$ mensal da maior remuneração do ISA com encargos | 23.848,43 |
| B valor R\$ hora da maior remuneração do ISA | 135,50 |
| A x B Valor R\$ total de trabalho voluntário recebido | 8.130,15 |

SÃO PAULO (sede) Av. Higienópolis, 901 – 01238-001 São Paulo, SP, Brasil • tel: (11) 3515-8900 / fax: (11) 3515-8904 isa@socioambiental.org

BRASILIA SCLN 210, bloco C, sala 112 – 70862-530 Brasília, DF, Brasil • tel: (61) 3035-5114 / fax: (61) 3035-5121 isadf@socioambiental.org

MANAUS Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro, Centro – 69010-230 Manaus, AM, Brasil • tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502 isamao@socioambiental.org

BOA VISTA Rua Presidente Costa e Silva, 116, São Pedro – 69306-670 Boa Vista, RR, Brasil • tel: (95) 3224-7068 / fax (95) 3224-3441 isabv@socioambiental.org

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA Rua Projetada 70, Centro – 69750-000 São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil • tel/fax: (97) 3471-1156 isarn@socioambiental.org

CANARANA Rua São Paulo, 202, Centro – 78640-000 Canarana, MT, Brasil • tel/fax: (66) 3478-3491 isaxingu@socioambiental.org

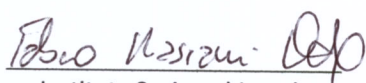
ELDORADO Av. Dirº NUNO SILVA BUENO, 390, CENTRO – 11960-000 Eldorado, SP, Brasil • tel: (13) 3871-1697 isanibeira@socioambiental.org

ALTAMIRA Rua dos Missionários, 2589, Explanada do Xingu – 68372-030 Altamira, PA, Brasil • tel: (93) 3515-5749 isaterradomeio@socioambiental.org

22. Resultado do exercício

O superávit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em seu item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.



Instituto Socioambiental
Fabio Massami Endo
Coordenador de Administração
CPF 293.160.488-77



Instituto Socioambiental
Sandra Mara Ribeiro
Contadora
CRC 1SP 192.190/O-1
CPF 259.822.418-30



Instituto Socioambiental
André J. Ayres Villas-Bôas
Secretário Executivo
CPF 013.109728-85